

Praias do Norte serão revitalizadas

Stella Maris, Praia do Flamengo e Ipitanga vão ser contempladas com a reurbanização

NELSON ROCHA
REPÓRTER

O município de Salvador está apenas aguardando o sinal verde do financiamento por parte do Programa de Desenvolvimento do Turismo (Prodetur), para dar início à revitalização da nona região da orla de Salvador, que contemplará a última faixa de praia da capital, envolvendo três trechos distintos: os de Stella Maris, Praia do Flamengo e Ipitanga. Serão cinco quilômetros de extensão de obras, que deverão durar 18 meses com conclusão prevista para 2018 e não 2016 como já foram anunciados.

"A gente pretende deixar a faixa verde de Stella Maris e Flamengo bacana, trabalhando na recomposição da restinga, criação de trilhas, faixas de convívio e na pavimentação de vias para dar acesso confortável às edificações à beira mar, numa área de 260 mil quilômetros quadrados", adianta Jorge Moura, gerente de Projetos Especiais da Fundação Mário Leal Ferreira (FMLF), instituição responsável por desenhos e conceitos de espaços públicos e a revitalização de áreas verdes. "Já realizamos oficinas com as comunidades para identificarmos desejos e demandas", informou Moura.

As referidas obras estão orçadas em cerca de R\$ 37 milhões e, para o secretário de Turismo da capital baiana, Érico Mendonça, "as mais interessantes que serão realizadas no extremo norte da capital, proporcionando uma grande reurbanização do trecho. "É uma área com melhores condições geográficas para o turismo de sol e praia", ressaltou durante conversa com este repórter. "Tem uma faixa larga entre a via e o mar, o que permite ali se desenvolver práticas de esportes, enfim uma melhor fruição do mar naquele trecho", acrescentou.

Depois de concluídas, as obras previstas vão deixar Stella Maris — que em latim significa *estrela do mar* — "uma maravilha! O projeto é lindo e as praias do litoral norte vão se tornar o point do verão. Stella é uma das mais belas praias de Salvador e um pólo turístico, com bons hotéis. A perspectiva é a melhor possível", opina o jornalista Edvaldo Esquivel, que desde a segunda metade da década de 90 do século passado adquiriu casa no bairro.

Serão disponibilizados 42 quiosques no trecho entre Stella Maris e Praia do Flamengo, até Ipitanga e tendas de 30 a 50 metros que terão permissão para venda de bebidas e alimentação, com conservação a cargo dos permissionários para venda de bebidas e alimentação.

SURFE

Cercada pelas dunas que contor-



ORLA

Obras terão duração de 18 meses
e serão concluídas em 2018



nam o Aeroporto Internacional de Salvador, Stella Maris possui algumas das praias mais frequentadas da cidade, como a Praia do Flamengo. O destaque do projeto é a adaptação de quiosques para a prática do surfe. "A ideia é dar um apoio aos que praticam o surfe", diz Jorge Moura sobre os locais, onde os surfistas poderão guardar objetos e equipamentos. Estão previstos ainda quiosques com equipamentos de ginástica e áreas reservadas para a contemplação do mar, além de pistas para caminhada e ciclovia. O técnico da FMLF pontua que Stella e Flamengo terão bancos, paisagismo, pérgolas e arquibancadas para contemplação do mar e pista de skate. O trecho da orla também vai ganhar postos salva-vidas e iluminação especial por se tratar de áreas de desova de tartarugas.

Stella, apesar dos empreendimentos e casas/condomínios de luxo, sofre com infraestrutura precária: alagamentos, sem bueiros, ruas esburacadas e não asfaltadas, pontos de ônibus sem cobertura ou capacidade para abrigo, matagais, locais sem calçadas, calçadas mal conservadas, iluminação. "Vai melhorar, sim, para o bairro. Vai agregar bastante valor pro bairro, mas problemas como segurança, por exemplo, não sabemos se será resolvido porque somos alvos da bandidagem. Não vemos a hora de podermos viver uma nova Stella, revitalizada, com modernos equipamentos, iluminação, enfim da maneira que deve ser. É tudo que nós moradores desejamos e, ao que parece, este dia está cada vez mais próximo. Eu estou esperançosa porque o bairro merece", comentou gerente de loja Jamile Vilela, moradora na estrela do mar.

Jornal: Tribuna da Bahia
Data: 16/12/2016
Caderno: Cidades Pg: 9